

## A FUSÃO DE TRÊS CULTURAS, PARA ENGENDRAR À CULTURA BRASILEIRA, NA ÓTICA DE ALFREDO BOSI

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

**MARINHO; Arlean Chaves**<sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo pretende expor os choques de culturas que engendraram à cultura Brasileira, relatando os estudos de Alfredo Bosi, que está no primeiro capítulo do livro, *Dialética da Colonização*, para considerar que esse processo não foi tão pacífico e heroico como sempre foi nos apresentado durante nossa vida escolar. Bosi, inicia seu capítulo (que antes era um artigo, e foi compilado com outros artigos, ensaios, e textos de Bosi, no livro referido) com uma análise etimológica da palavra, colo, que evoluiu para as palavras cultus, e cultura, ele faz um percurso da palavra, para nos situarmos como pessoas colonizadas, o cultus como lugar agregador, e de pensar as memórias sociais, um lugar de experiências, e de memória cultural, do que foi trabalhado sobre a terra, do que foi cultivado, e não só o lugar do sagrado, do místico, e do mítico. Bosi relata em seu texto, os processos de extermínios dos índios na América Latina, e como estratégias desumanas foram utilizadas para colocar em vigência o modelo branco, europeu, cristão, católico, patriarcal, e todos os predicados que foram impostos aos colonizados índios, e negros. O encontro desses três grupos (brancos, negros e índios), e suas várias formas de ver a vida, se cruzaram num país em formação, fundindo diferentes culturas, e formando uma nova cultura brasileira. Bosi pontua que chega um momento no século XVIII, que essas culturas já estão tão fundidas, que fica difícil segregar características próprias de cada cultura (portuguesa, afro e indígena). Mas, para os portugueses, essa visão de colonizadores genocidas, destruidores, saqueadores, não era a ótica dos portugueses, eles viam a colonização de uma visão como algo heroico/épico, algo que serviu para conquistar alguns lugares da América, da África, e da Índia. Bosi utiliza, *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, para mostrar como essa epopeia potencializa a visões dos portugueses, de que as navegações foram heroicas, e necessárias. A cultura Brasileira, foi se modificando, se agregando, e para o outro, não brasileiro, ficou difícil entender, e falar sobre à cultura brasileira, pois línguas africanas, se misturaram com línguas indígenas, e com a língua portuguesa de Portugal, para se tornar a língua portuguesa brasileira, que hoje segue caminhos para padronizar-se, com os demais falantes de português, do restante do mundo. A experiência colonial, pontua Bosi, sofreu tantas mudanças, o que nos restou dessa experiência, foram resquícios de culturas, que um dia foram individuais, e que agora são unidas, e formando uma nova cultura, a cultura brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** ALFREDO BOSI, CULTURA, BRASIL, COLÔNIA

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás, arleanchaves@hotmail.com

